

Avaliação da presença de ovos de inverno de *Daktulosphaira vitifoliae* (Fitch, 1854) (Hemiptera: Phylloxeridae) em mudas do porta-enxerto ‘Paulsen 1103’

Simone Andzeiewski¹; Daniel Bernardi²; Daniel Grohs³ Marcos Botton³

A filoxera-da-videira *Daktulosphaira vitifoliae* é um inseto que mede de 0,8 a 1,2 mm de comprimento, semelhante a um pulgão, que se alimenta de raízes de *Vitis vinifera*, e raízes e folhas de uvas americanas *Vitis labrusca*. Ao atacar as raízes (forma radícula), o inseto provoca dois sintomas característicos: as nodosidades (tecido não lignificado) e as tuberosidades (partes lignificadas). A alimentação permanente nessas raízes pode levar ao declínio gradual das plantas e ao aumento da suscetibilidade a infecções fúngicas. O ataque nas folhas (forma galícola), origina estruturas conhecidas como galhas, que causam distorção foliar, necrose e desfolhamento precoce. No Brasil, a filoxera tem sido encontrada em praticamente todas as regiões vitícolas, contudo existem lacunas sobre a biologia e o comportamento do inseto. Uma delas é sobre a presença e localização dos ovos de inverno. Na região sul do Brasil, durante os meses de inverno, as folhas da videira com a forma galícola caem e a baixa temperatura dificulta a sobrevivência do inseto. Para se adaptar, é relatado na literatura que a filoxera oviposita um ovo de inverno, conhecido também como “fundatrix” com o intuito de passar o inverno hibernando. Neste trabalho, foi avaliado a presença e localização dos ovos de inverno em mudas de ‘Paulsen 1103’ cultivadas a campo. Em setembro de 2019, 100 estacas com quatro gemas do porta-enxerto ‘Paulsen 1103’ foram plantadas no solo em um canteiro na Embrapa Uva e Vinho num espaçamento 20 x 20 cm entre plantas x fileiras. Em janeiro/2020, cerca de 100 folhas de ‘Paulsen 1103’ infestadas com galhas da filoxera foram coletadas no campo e distribuídas uniformemente sobre essas mudas para que ocorresse a infestação. Em agosto e setembro de 2020, sete mudas (em cada mês) foram arrancadas e levadas ao laboratório de Entomologia para se observar a presença dos ovos de inverno no ritidoma da videira com o auxílio de um microscópio estereoscópio (5x). Das 14 plantas avaliadas, foi registrada a presença de ovos de inverno em 78%. Nas mudas que tinham os ovos de inverno foi encontrada uma média de $31 \pm 6,31$ ($X \pm EP$) ovos/muda. Todos os ovos foram localizados ao longo do tronco das plantas, nas “fissuras”, estando ausente nos ramos laterais. Conclui-se que a presença de ovos de inverno no tronco de plantas de videira pode ser uma fonte de dispersão da praga para diferentes regiões produtoras.

Palavras-chave: filoxera-da-videira, “fundatrix”, biologia, manejo.

Apoio Financeiro: Projeto SEG Embrapa: 22.16.04.035.00.03

Registro no SISGEN: A4EF8DE

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade da Universidade Federal de Pelotas. Capão do Leão, CEP 96010-900, Pelotas, RS. Bolsista na Embrapa Uva e Vinho. E-mail: simoneandzeiewski@yahoo.com.br

² Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade da Universidade Federal de Pelotas. Capão do Leão, CEP 96010-900, Pelotas, RS. E-mail: dbernardi2004@yahoo.com.br

³ Embrapa Uva e Vinho, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Caixa Postal: 130. E-mail: marcos.botton@embrapa.br